

4262. Evangelho de 6ª-feira (05-04-2013) - At 4, 1-12; Sl 117; Jo 21, 1-14 - Jesus apareceu de novo aos discípulos, à beira do mar de Tiberíades. A aparição foi assim: Estavam juntos Simão Pedro, Tomé, chamado Dídimo, Natanael de Caná da Galiléia, os filhos de Zebedeu e outros discípulos de Jesus.

Simão Pedro disse a eles: “Eu vou pescar”. Eles disseram: “Também vamos contigo”. Saíram e entraram na barca, mas não pescaram nada naquela noite. Já tinha amanhecido, e Jesus estava de pé na margem. Mas os discípulos não sabiam que era Jesus. Então Jesus disse: “Moços, tendes alguma coisa para comer?” Responderam: “Não”. Jesus disse-lhes: “Lançai a rede à direita da barca, e achareis”. Lançaram pois a rede e não conseguiam puxá-la para fora, por causa da quantidade de peixes. Então, o discípulo a quem Jesus amava disse a Pedro: “É o Senhor!” Simão Pedro, ouvindo dizer que era o Senhor, vestiu uma roupa, pois estava nu, e atirou-se ao mar.

Os outros discípulos vieram com a barca, arrastando a rede com os peixes. Na verdade, não estavam longe da terra, mas somente a cerca de cem metros. Logo que pisaram a terra, viram brasas acesas, com peixe em cima, e pão. Jesus disse-lhes: “Trazei alguns dos peixes que apanhastes”.

Então Simão Pedro subiu ao barco e arrastou a rede para a terra. Estava cheia de cento e cinquenta e três grandes peixes; e, apesar de tantos peixes, a rede não se rompeu. Jesus disse-lhes: “Vinde comer”. Nenhum dos discípulos se atrevia a perguntar quem era ele, pois sabiam que era o Senhor.

Jesus aproximou-se, tomou o pão e distribuiu-o por eles. E fez a mesma coisa com o peixe. Esta foi a terceira vez que Jesus, ressuscitado dos mortos, apareceu aos discípulos.

Recadinho: - Quando noto a presença de Deus em minha vida? - Será que preciso de um milagre para notar que Deus está presente em minha vida? - Procuo os meios apropriados para sentir que Deus me fala ao coração? - Quais seriam estes meios? - Lembro-me de que o melhor modo de superar meus problemas é olhar para os outros que estão a meu lado?

4263. Jovens, levem adiante a esperança! - “A praça está cheia de jovens! Eis aí! Digo a vocês: Levem adiante esta certeza: o Senhor está vivo e caminha ao nosso lado na vida. Esta é a missão de vocês: Levem adiante esta esperança! Estejam ancorados nessa esperança: esta âncora que está no céu. Segurem forte a corda, estejam ancorados e levem adiante a esperança. Vocês, testemunhas de Jesus, levem adiante o testemunho de que Jesus está vivo e isto lhes dará esperança, dará esperança a este mundo um pouco envelhecido pelas guerras, pelo mal, pelo pecado. Adiante jovens!” (Papa Francisco, 03 de abril de 2013)

4264. Quando a Cruz nos visita... - “Os discípulos de Emaús, particularmente abalados com a morte violenta do Mestre (Lc 24, 13-35), estavam com medo, mais do que os outros. Não paravam de falar da tragédia apenas ocorrida mas, não mais vendo perspectivas futuras, se lamentavam, e assim se fechavam cada vez mais em si mesmos. E “cozinhavam” a vida deles, por assim dizer, no caldo de suas lamentações, e assim continuavam caminhando. Na dificuldade, quando a Cruz nos visita, o risco imediato que corremos é o de nos fecharmos em nossas lamentações. Embora o Senhor esteja ao nosso lado e caminhando conosco, não o reconhecemos. E ainda, quando Jesus nos fala e nos transmite a beleza da sua vida e da sua ressurreição dentro de nós, no fundo, continuamos com medo e o lamento se torna um tipo de segurança: a segurança da minha verdade, o fracasso, a ausência de esperança. No entanto, Jesus, mesmo diante do nosso desespero, manteve uma extraordinária “paciência”, bem como para com os discípulos de Emaús. Também conosco! Ouve-nos e, pouco a pouco, se revela. Mesmo nos momentos mais sombrios, Ele está sempre conosco, caminha conosco. E, no fim, nos faz ver a sua presença. As queixas, portanto, são ruins, sempre estéreis, porque tiram a esperança. Quando chega o momento da prova, não devemos cair na armadilha da lamentação. Mas, se algo não vai bem, refugiemo-nos no Senhor, confiemos Nele. Só Ele é capaz de nos fazer sair das paredes em que nos fecha a nossa amargura. O Senhor sempre nos acompanha em nosso caminho, mesmo nas horas mais sombrias. Não busquemos refúgio em nossas lamentações: fazem mal ao coração”. (Papa Francisco, no dia 03 de abril de 2013, na missa celebrada em Santa Marta, para funcionários da “Domus Sacerdotalis Romana”)